

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Departamento de Antropologia

GAP059 - Antropologia do Corpo e Pessoa
Profa. Dra. Ana Ferraz

Ementa: Os debates acerca das noções de Corpo e Pessoa são clássicos na Teoria Antropológica, contemporaneamente muito tem se produzido sobre o tema no campo da Etnologia Indígena das terras baixas da América do Sul e na Melanésia.

Objetivos: Revisar os debates recentes sobre corpo e pessoa nos estudos sobre os povos indígenas e aborígenes. Introduzir o debate acerca do chamado giro ontológico, revisando as áreas do conhecimento antropológico onde ele incide.

Recursos didáticos: Aulas Expositivas; Seminários; projeções de filmes e séries fotográficas; audição de fragmentos sonoros.

Avaliação: O estudante deve elaborar um ensaio produto de investigação etnográfica. Seminários de leitura e análise monográfica.

Conteúdo:

1. Corpo e Pessoa

Mauss, Marcel. Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a noção do 'eu'. Sociologia e antropologia. São Paulo, Cosac Naif, 2003, pp.367-397.

Viveiros de Castro, Eduardo, Da Matta, Roberto e Seeger, Anthony. A construção da pessoa nas sociedades indígenas amazônicas. *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. Oliveira Filho, J.P. (org). EdUFRJ, 1987.

Filme: Tonacci, Andrea. *Serras da Desordem*.

2. Ontologia, Saúde, Doença

Canguilhem, Georges. Lo normal y lo patológico. Buenos Aires, Siglo XXI, 1970.

Mol, Annemarie. Ontological politics. a word and some questions. The Sociological Review, 1999. :74-89.

_____. The body multiple: Ontology in medical practice. Duke University Press, 2002.

Pereira, Pedro Paulo, Martin, Denise. Corpos múltiplos, ontologias políticas e a lógica do cuidado. Uma entrevista com Annemarie Moll. Interface 22(64), 2018:295-306.

3. O Perspectivismo Ameríndio

_____. Os Araweté. Eram os deuses canibais. Rio de Janeiro, Jorge Zahar/ANPOCS, 1986.

_____. Pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio'. *Mana*, 2 (2): 115-144. 1996.

_____. "A Antropologia Perspectivista e o método da equivocação controlada". *Aceno - Revista de Antropologia do Centro-Oeste*, 5 (10): 247-264. 2018.

4. Corpos e Perspectivas

Vilaça, Aparecida. "Fazendo corpos: reflexões sobre morte e canibalismo entre os Wari' à luz do perspectivismo". *Revista de Antropologia*, 41 (1), 1998 : 9-67.

Lima, Tania Stolze. O dois e seu múltiplo. *Mana* 2 (2). Rio de Janeiro, 1996.

_____. Um peixe olhou pra mim. São Paulo, EdUnesp/NUTI/ISA, 2005.

Taylor, Anne-Christine e Viveiros de Castro, Eduardo. Um corpo feito de olhares (Amazônia). *Revista de Antropologia*. Vol. 62. N.3. Universidade de São Paulo, 2019 :769-818.

Oliveira, Joana Cabral de. Entre plantas e palavras. Modos de constituição de saberes entre os Wajãpi(AP). Tese de Doutorado em Antropologia Social. USP, 2012.

5. A Antropologia dos Clastres

Clastres, Hélène. Terra sem mal. Brasiliense, 1978.

Clastres, Pierre. Da tortura nas sociedades primitivas. A *Sociedade contra o Estado*. *Pesquisas de Antropologia Política*. Rio de Janeiro, Francisco Alves Editor, 1978. .

_____. Crônica dos índios Guayaki. São Paulo, Editora 34, 2020.

_____. Arqueologia da violência. *Pesquisas de Antropologia Política*. São Paulo, Editora Cozac Naify, 2004.

6. Da etnomusicologia à acustemologia

Feld, Stephen. The Boy Who Became a Muni Bird. Sound and sentiment. Duke University Press, 2012. Cap.1 The boy who became a Muni bird. :20-43.

_____. Waterfalls of song. An acustemology of place. Resounding in Basavi, Papua New Guine. *En Sounds of place*. Basso, Helen and Feld, Steven (eds.). School of American Research Press, 1996.

Seeger, Anthony. Porque cantam os Kisedje. Cozac Naify, 2015. Cap. 1.

7. Guarani Mbya

Ladeira, Maria Inês. Caminhar sob a luz: território mbya à beira do oceano. São Paulo, EdUnesp, 2007.

Ferraz, Ana L. M. C. Jajeroky, Corpo, dança e alteridade entre os Mbya Guarani. Revista de Antropologia. Vol.62. n.2. USP, 2019.

Macedo, Valéria e Sztutman, Renato. A parte de que se é parte. Notas sobre individuação e divinização (a partir dos Guarani). Cadernos de Campo, São Paulo, n. 23, 2014.

Santos, Lucas Keese dos. A esquiva do Xondaro. Movimento e ação política entre os Guarani Mbya. Dissertação de Mestrado em Antropologia. PPGAS/USP, 2017.

Stein, Marília Raquel Albornoz. Sonidos e imágenes en la construcción de la persona mbya-guaraní en el sur de Brasil. *Anthropológica*. Año XXXIII, n.35, 2015 :205-33.

8. Corporalidades guarani

Benites, Tônico. Rojeroky hina ha roike jevy tekohape (Rezando e lutando): o movimento histórico dos Aty Guasu dos Ava Kaiowa e dos Ava Guarani pela recuperação de seus tekoha. Tese de Doutorado em Antropologia. PPGAS/MN/UFRJ, 2014.

Pierri, Daniel Calazans. O perecível e o imperecível: lógica do sensível e corporalidade no pensamento guarani-mbya. Dissertação em Antropologia Social. USP, 2013.

Pereira, Vicente Cretton. Nosso pai, nosso dono: Relações de maestria entre os mbya guarani. *Mana* 22(3), 2016 :737-764.

Heurich, Guilherme Orlandini. Outras alegrias: cachaça e cauim na embriaguez mbya-guarani. *Mana* 21(3). 2015 :527-552.

#Filme

9. Melanesia

Strathern, Marilyn. Entre uma feminista e uma melanesista. *Cadernos Pagu*, vol. 8/9. 1997. :7-49.

Wagner, Roy. A pessoa fractal. *Ponto Urbe* Vol.8. (Tradução). 2011. :1-14. [or. Big man and great man. Personifications of power in Melanesia. Strathern and Godelier, (eds.). 1991].

Luciani, José Antonio Kelly. Fractalidade e troca de perspectivas. *Mana* 7(2), 2001 :95-132.

10. Imagem outra

Kopenawa, Davi, Albert, Bruce. A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami. São Paulo, Cia. das Letras, 2015.

Limulja, Hanna. O desejo dos outros. São Paulo, Ubu Editora, ISA, 2023.

EVC. Floresta de Cristal: notas sobre a ontologia dos espíritos amazônicos. Cadernos de Campo, Vol. 14/15. 2006. 319-338.

Pesquisadores Wajãpi, I'ã. Para nós não existe só “imagem”. Iepé/Apina, 2008.

11. A'uwé Xavante

Maybury Lewis. A sociedade xavante. Rio de Janeiro, Livraria Francisco Alves, 1984.

Lopes da Silva, Aracy. Nomes e amigos: da prática xavante a uma reflexão sobre os Jê. São Paulo, FFLCH/USP, 1986.

Falleiros, Guilherme Lavinas. Datsi'a'uwedzé. Vir a ser e não ser gente no Brasil Central. Tese de Doutorado em Antropologia Social. FFLCH, USP, 2011.

Ramires, Marcos de Miranda. Datsina Damro: um estudo do casamento entre os xavante de Maraiwatsede. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. UFAM, 2015.

Cerqueira, Camila Gauditano. Zöomo'ri: a construção da pessoa e a produção na concepção Xavante. Wederã, Pimentel Barbosa, Etenhiritipá. Dissertação em Antropologia Social. USP, 2009.

#Filme

12. Território

Welch, James R., Ventura dos Santos, Ricardo, Flowers, Nancy e Coimbra Jr., Carlos E. Na primeira margem do Rio: Território e ecologia do povo Xavante de Wedezé. Rio de Janeiro, Museu do Índio. 2013.

Tavares, Paulo. Memória da Terra. Mapeamento e análise do processo de despossessão e remoção do povo Xavante de Maraiwatsédé. Autônoma, 2017.

Paula, Luís Roberto. Travessias. Um estudo sobre a dinâmica sócio-espacial xavante. Doutorado em Antropologia Social. USP, 2007.

Azanha, Gilberto. Estudos Etnoecológicos dos Impactos nas TIs Parabubu-Culuene, Areões, Pimentel Barbosa e Marechal Rondon. Componente Indígena do Processo de Licenciamento da EF 354 – Xavante. CTI, 2013.

Gomide, Maria Lucia Cereda. Maranhã bododi. A territorialidade xavante nos caminhos do Ró. Doutorado em Geografia. USP, 2008.

Graham, Laura e Top'tiro, Hiparidi. Maintaining Equilibrium with 'Ró: A'uwẽ (Xavante) Territorial Rights, Obligations and Justice. Workshop "Conflicted Responsibilities: Justice and Law in Amazonia". Deshoullier, Greg and Walker, Harry. (orgs.). SALSA, 2021.

13. Ritual

Graham, Laura. Performance de sonhos. São Paulo, EDUSP, 2018.

Tsa'e'omo'wa, Michael Rã'wa. Danhônô. Ritual de passagem A'uwé Uptabi (Xavante). UFG, 2021.

Verona, Luciana Drumond Paz. Comida a'uwé, comida waradzu e ressignificação: O sistema alimentar dos xavante da aldeia Nossa Sra de Guadalupe, MT. Dissertação de Mestrado. UERJ, 2009.

Fernandes, Estevão Rafael. Entre cosmologias, estratégias e performances: incursões Xavante à Funai. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. UnB, 2005.

Tserewahu, Divino. *Oi'ó. Pi'ó nhitsi*

14. Mebengokré

Urueta, Edgar Bolivar. Influências Mebengokré: Cosmopolítica indígena em tempos de Belo Monte. Tese de Doutorado Programa de Pós-Graduação em Antropologia. UFF, 2014.

Cohn, Clarice. Relações de diferença no Brasil Central – os Mebengokré e seus outros. Tese de Doutorado em Antropologia Social. USP, 2005.

_____. Os Mebengokré e seus outros do ponto de vista das mulheres. *In* Os outros dos outros: Relações de alteridade na Etnologia sul-americana. Edilene Coffaci de Lima e Cordoba, Lorena (eds). EdUFPR, 2011.

15. Apresentação e entrega de ensaios finais